

CARACTERIZAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE DIABETES E HIPERTENSÃO NA CIDADE DE PELOTAS/RS

JÉSSICA MORGADO¹; LARISSA VARGAS²; LARISSA MAGALHÃES³; DÉBORA KLIPP⁴; RENATA ABIB⁵; LÚCIA ROTA BORGES⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – jessica_morgado14@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – laribdevargas@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – larissasama@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – dekilpp@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – renata.abib@ymail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – luciarotaborges@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) possuem etiologia multifatorial, se desenvolvem no decorrer da vida e apresentam longa duração. Representam um grande problema de saúde pública, em razão da alta prevalência de morbimortalidade no mundo. Essas doenças acarretam perda da qualidade de vida, limitações e incapacidades aos indivíduos (OMS, 2011).

Segundo MALTA et al. (2014), no Brasil, as DCNT são igualmente relevantes, tendo sido responsáveis, em 2011, por 72,7% do total de mortes, com destaque para as doenças do aparelho circulatório (30,4%), as neoplasias (16,4%), o diabetes (5,3%) e as doenças respiratórias (6,0%).

Para um melhor controle e prevenção das DCNT é fundamental a adoção de alimentação saudável e o constante acompanhamento nutricional, visando a manutenção do peso e controle metabólico da doença. O Curso de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), realiza desde 2016 um Projeto de Extensão, intitulado Atuação da Faculdade de Nutrição no Centro de Diabetes e Hipertensão da Faculdade de Medicina da UFPEL e tem por objetivo prestar assistência nutricional a pacientes diabéticos e hipertensos, com idade igual ou superior à 18 anos, da rede pública de saúde da cidade de Pelotas e região, através da avaliação nutricional, tratamento dietético e acompanhamento de indivíduos portadores de diabetes e/ou hipertensão e que são encaminhados para o ambulatório de nutrição por meio da equipe médica, via Secretaria da Saúde.

Diante do exposto, presente estudo objetivou caracterizar o perfil nutricional dos pacientes atendidos no projeto de extensão no período de março de 2016 a julho de 2019.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal descritivo, onde foram avaliados de forma retrospectiva, dados obtidos dos prontuários dos pacientes, atendidos no Ambulatório de Nutrição, no período de março de 2016 a julho de 2019. Foram incluídos os dados de todos os pacientes atendidos, de ambos os sexos e que possuíam todos os dados necessários para a realização do estudo. A coleta das informações ocorreu no período de agosto de 2019.

As variáveis coletadas foram: idade (em anos completos), sexo, escolaridade, cor (branca ou não branca), procedência, estado civil, escolaridade e presença de comorbidades (diagnóstico clínico referido). Os dados antropométricos incluíram peso, altura, circunferência da cintura (CC), circunferência do pescoço (CP) e índice

de massa corporal (IMC). O índice de massa corporal (IMC) foi calculado como a razão entre peso (kg) e estatura ao quadrado (m^2), de acordo com o critério de classificação proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 2000).

Para a classificação da CC foram adotados os pontos de corte para risco cardiovascular estabelecido pela OMS (2000), considerando risco cardiovascular aumentado para homens, a medida de CC igual ou superior a 94 cm e risco substancialmente aumentado, valor igual ou superior a 102 cm. Para as mulheres, os valores adotados foram de risco cardiovascular aumentado, CC maior ou igual a 80 cm e risco substancialmente aumentado, igual ou superior a 88 cm. Os valores de referência utilizados para a classificação da CP foram valores inferiores a 37 cm para homens e 34 cm para mulheres indicando risco diminuído, e, valores superiores a estes, respectivamente, apontam risco aumentado (Ben-Noun e Laor, 2006).

Os dados foram digitados no Excel versão 2007 e as variáveis foram expressas em média e desvio padrão ou em frequências relativas. Foi adotado o nível de significância de 95% para todas as análises. Este estudo é um sub estudo transversal de um projeto previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal De Pelotas (UFPel), sob o número 1.659.342.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram avaliados 421 pacientes, com média de idade de $55,86 \pm 13,11$ anos, sendo a maioria do sexo feminino (69,35%). Entre as comorbidades, as mais prevalentes foram diabetes (15,92%) e hipertensão arterial sistêmica (17,57%) (Tabela 1).

Tabela 1. Perfil e características dos pacientes atendidos no ambulatório de nutrição da UFPel. Pelotas, 2019 (n= 421).

Variáveis	N	%
Sexo		
Feminino	292	69,35
Masculino	129	30,64
Idade		
18-39	49	11,72
40-59	176	41,80
60-84	195	46,31
Estado Civil		
Solteiro	91	21,61
Casado	229	54,39
Divorciado	56	13,30
Viúvo	45	10,68
Cor		
Branca	331	78,62
Não branca	90	21,37
Escolaridade		
Analfabeto/Fundamental Incompleto	133	30,59
Fundamental Completo/Fundamental Incompleto	111	26,36
Fundamental Completo/Médio Incompleto	77	18,28
Médio Completo/Superior Incompleto	83	19,71

Superior Completo	17	4,03
Prática de atividade física		
Não	297	70,54
Sim	124	29,45
Comorbidades		
Diabetes Mellitus (DM)	67	15,92
Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS)	74	17,57
DM e HAS	157	37,29
Outras*	123	29,21

*Outras: insuficiência renal (IR), DM e IR, DM, HAS e IR, HAS e IR e outras patologias.

Em relação ao estado nutricional (Tabela 2), os pacientes apresentaram IMC médio de $32,95 \pm 6,56$ Kg/m², relacionando-se com o perfil de obesidade grau I (30,16%), sendo que as mulheres apresentaram IMC médio de $33,49 \pm 6,89$ Kg/m² e os homens de $31,74 \pm 5,58$ Kg/m². Quanto às medidas de circunferências do pescoço e cintura (Tabela 2), os valores encontrados entre os pacientes foram: para as mulheres CP de $38,60 \pm 3,74$ (cm) e CC de $108,86 \pm 16,71$ (cm), já para os homens CP de $43,28 \pm 3,64$ e CC de $109,81 \pm 14,78$.

Tabela 2. Características antropométricas dos pacientes atendidos no ambulatório de nutrição da UFPel. Pelotas, 2019 (n=421).

Características	Média±dp*
Geral	
Peso (kg)	$85,77 \pm 19,33$
IMC (kg/m ²)	$32,95 \pm 6,56$
CP (cm)	$40,03 \pm 4,29$
CC (cm)	$109,15 \pm 16,13$
Homens	
Peso (kg)	$91,70 \pm 18,68$
IMC (kg/m ²)	$31,74 \pm 5,58$
CP (cm)	$43,28 \pm 3,64$
CC (cm)	$109,81 \pm 14,78$
Mulheres	
Peso (kg)	$83,15 \pm 19,07$
IMC (kg/m ²)	$33,49 \pm 6,89$
CP (cm)	$38,60 \pm 3,74$
CC (cm)	$108,86 \pm 16,71$

*DP= desvio-padrão;

4. CONCLUSÕES

Verificou-se que a maioria dos pacientes atendidos no ambulatório apresentou diagnóstico de sobrepeso e/ou obesidade, além disso, tanto as medidas de circunferência de cintura, quanto de pescoço estavam com valores acima dos valores de referência. Além disso, a maioria dos pacientes não tinha o hábito de praticar atividade física.

Esses fatores elevam significativamente as chances do aparecimento de DCNT. Com isso, evidencia-se a necessidade do profissional nutricionista, no acompanhamento e no tratamento de pacientes com esses quadros clínicos, tendo como objetivo a reeducação alimentar e da mudança de estilo de vida, visto que pacientes com DCNT e obesos possuem maior chance de ir a óbito precocemente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEN-NOUN LL, LAOR A. **Relationship between changes in neck circumference and cardiovascular risk factors**. Exp Clin Cardiol. 2006;11(1):14-20

FRIZON V, BOSCAINI C. **Circunferência do pescoço, fatores de risco para doenças cardiovasculares e consumo alimentar**. Rev. Brasileira de Cardiologia. 2013;26(6):428

MALTA, D. C. et al. **Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis no Brasil e suas regiões, 2000 a 2011**. Epidemiol. Serv. Saúde, 2014.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Obesity: preventing and managing the global epidemic**. World Health Organization; 2000.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global status report on noncommunicable diseases 2010**. Geneva: WHO; 2011.